Data: 24 de abril de 2015.
Horário: 08h30 às 13h
Local: Sala Takumi – Hotel Nikko
Conselheiros membros – Gestão 2012-2015

	Nome		**Condição**	**Órgãos, Entidades e Instituições.**
	Usuários			
1	Valton Witkowski	Presente	Titular	SINDPETRO
	Claudiney Batista	Presente	Suplente	SINDPETRO
2	Maria Marucha S. Vettorazzi	Justificativa	Titular	FETAEP
	Wilson de Souza Silva	Presente	Suplente	FETAEP
3	Jonas Braz	Justificativa	Titular	CUT
	Ademir Vidolin	Justificativa	Suplente	CUT
4	Ildemar Gorges	Ausente	Titular	Força Sindical
	Junior Ribeiro da Silva	Presente	Suplente	Força Sindical
5	Giovane Caetano da Silva	Ausente	Titular	UGT
	Custodio Rodrigues do Amaral	Presente	Suplente	UGT
6	Manoel Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	SINDNAPI
	Edvirges de Oliveira	Ausente	Suplente	SINDNAPI
7	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Justificativa	Suplente	IMOPS
8	Amauri Ferreira Lopes	Presente	Titular	ANEPS
	Edna Soares da Silva	Presente	Suplente	ANEPS
9	Syrdaria Carvalho Mesquita	Justificativa	Titular	Fórum ONG AIDS
	Rachel Pontes Maciel Romaniv	Presente	Suplente	Fórum ONG AIDS
10	Terezinha Aparecida de Lima	Presente	Titular	IBDA
	João Maria Chagas	Presente	Suplente	IBDA
11	Amaury César Alexandrino	Justificativa	Titular	DEFIPAR
	Tânia Roseli Minusculi	Presente	Suplente	DEFIPAR
12	Lívia Diniz Sola	Presente	Titular	FAMOPAR
	Acir Ribeiro de Queiros	Presente	Suplente	FAMOPAR
13	Jiovany do Rocio Kissilevicz	Presente	Titular	CMP
	Celso Tenani Melchiades	Presente	Suplente	CMP
14	Genecilda Gotardo	Ausente	Titular	MST
	Adaíze Citron da Silva	Ausente	Suplente	MST
15	Márcia Beghini Zambrim	Presente	Titular	Pastoral da Saúde
	Antonio Pitol	Presente	Suplente	Pastoral da Saúde
16	Clarice Siqueira dos Santos	Justificativa	Titular	Pastoral da Criança
	Erica Ana Hobold	Presente	Suplente	Pastoral da Criança
17	Maria Lucia Gomes	Presente	Titular	ASSEMPA
	Rosalina Batista	Presente	Suplente	ASSEMPA
18	Heliana Neves Hemeterio dos Santos	Ausente	Titular	Rede de Mulheres Negras

	Erika Pereira de Souza	Ausente	Suplente	Rede de Mulheres Negras
	Profissionais de Saúde		**Condição**	**Entidade**
19	Mauricio Portella	Presente	Titular	CRF
	Nilson Hideki Nishida	Presente	Suplente	SINDIFAR-PR
20	Wanderli Machado	Ausente	Titular	CRESSS
	Sirleide Ferreira de Mauro	Ausente	Suplente	AATO
21	Juliano Del Gobo	Presente	Titular	CRP
	Rubia Daniela Thieme	Ausente	Suplente	CRN
22	Antonio Rangel	Ausente	Titular	ABEN
	Nelson Mayrink Giansante	Presente	Suplente	CRM
23	Sonia Margarete Batista Frade Krachenski	Presente	Titular	CREFITO
	Vanete Thomaz Soccol	Ausente	Suplente	CRMV
24	Mariangela de Assis Gomes Fortes	Presente	Titular	ABO
	Christine Paschenda Pereira Pinto	Presente	Suplente	CRO
25	Talita Lisandra de Oliveira Rosa Gomes	Presente	Titular	SINDSAÚDE/PR
	Mari Elaine Rodella	Ausente	Suplente	SINDSAÚDE/PR
26	Sebastião José de Oliveira	Ausente	Titular	SINDPREVS
	José Carlos Leite	Justificativa	Suplente	SINDPREVS
27	Irene Rodrigues dos Santos	Presente	Titular	FESSMUC
	Solange Izabel Marega Batista	Presente	Suplente	FESSMUC
	Prestadores de Serviços		**Condição**	**Entidade**
28	Rosita Márcia Wilner	Presente	Titular	FEMIPA
	Antonio Garcez Novaes Neto	Presente	Suplente	FEMIPA
29	Rangel da Silva	Presente	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte Barcos	Ausente	Suplente	FEHOSPAR
30	Zuleide Bezerra Dalla Costa	Justificativa	Titular	ACISPAR
	Luiz Fernando Zanon de Almeida	Presente	Suplente	ACISPAR
31	Elizabeth Silva Ursi	Justificativa	Titular	UEL
	Jeremias Bequer Brizola	Presente	Suplente	UEL
32	Ely de Campos	Justificativa	Titular	UEM
	Tereza Maria Pauliqui Peluso	Presente	Suplente	UEM
	Gestores		**Condição**	**Entidade**
33	Clodoaldo Fernandes dos Santos	Justificativa	Titular	COSEMS
	João Carlos Strassacapa	Ausente	Suplente	COSEMS
34	Eliane Chomatas	Presente	Titular	Fundo Estadual de Saúde
	Marise Gnatta Dalcuche	Presente	Suplente	Fundo Estadual de Saúde
35	Sezifredo Paulo Alves Paz	Presente	Titular	SESA
	Cleide Aparecida de Oliveira	Presente	Suplente	SESA
36	Moacir Gerolomo	Presente	Titular	Ministerio da Saúde

	Jorge Stoianov Filho	Presente	Suplente	Ministério da Saúde

1. Expediente Interno
2. Ordem do Dia

2.1 Aprovação da Pauta

2.2 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática

2.2.1 Mesa Diretora

Encaminhamentos Mesa Diretora:
Justificativas e substituições
Leitura de Expedientes

1° Assunto: Aprovação da Ata da 218ª Reunião Ordinária do CES/PR de 27 de março de 2015;
2° Assunto: Apresentação da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO;
3° Assunto: 11ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná;
4° Assunto: Apresentação da versão impressa da 2ª Edição da cartilha "A Assistência Farmacêutica e o Controle Social", elaborada pelo CRF-PR em conjunto com o CES/PR
5° Assunto: Substituição de representante do CES/PR no Conselho Consultivo da FUNEAS;
6º Assunto: Tesouraria;
7° Assunto: Comissões.

3. Informes

3.1 Informes Gerais.

(F2) Sr. Antônio Garcez (FEMIPA) cumprimentou a todos pediu que os conselheiros levantassem seus crachás para contagem de quórum, com o quórum adequado, dá início à ducentésima décima nona reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná no dia vinte e quatro de abril de dois mil e quinze. Passou para a ordem do dia: aprovação da pauta. Lembrou aos conselheiros que caso alguma Comissão tenha algum argumento ou debate sobre a LDO não precisa pedir pauta agora, pois será aberta a todas as Comissões. Questionou as Comissões que tenham deliberações. Saúde da Mulher. Informou que há duas indicações de conselheiros para dois Comitês e pediu para jogar este tópico para o quinto assunto, pois tem a substituição do conselheiro do Conselho Consultivo da FUNEAS e então colocam essas indicações junto. Não havendo negativas, colocou a pauta em votação. Aprovada a pauta. Assuntos para deliberação e discussão temática, passou então a palavra para a Mesa Diretora, Secretaria Executiva para as justificativas e substituições: **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)** cumprimentou os participantes e informou as justificativas para esta reunião: Clarice Siqueira dos Santos, Ely de Campos, Clodoaldo Fernandes, Amaury Alexandrino, Elizabeth Silva Ursi, Zuleide Dalla Costa, José Carlos Leite, Ademir Vidolin, Syr-Daria Carvalho Mesquita e Maria Marucha Vetorazzi. Substituições: o Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde do Paraná, COSEMS Paraná, indica para ocupar a suplência do Segmento Gestores, em substituição à Sra. Simone Gonçalves, o Sr. João Carlos Strassacapa. O Conselho Regional de Odontologia do Paraná, o CRO PR, indica em substituição ao Conselheiro Sr. Leonardo Ferreira Filippin, a Sra. Dra. Cristine Pachenda Pereira Pinto. A Rede Mulheres Negras do Paraná, indica em substituição a Sra. Michely Ribeiro da Silva, a Sra. Érica Pereira de Souza e na MEMPSUS, o Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino Superior do Oeste do Paraná, o SINTEOESTE indica o Sr. Marcos Aurélio Rodrigues Alcides em substituição à Sra. Vera Lucia Rodigues Ruiz da Silva. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** perguntou se algum dos novos conselheiros está presente. **Dra. Cristine Pachenda Pereira Pinto (CRO-PR)** se apresentou como dentista e está substituindo o Sr. Leonardo e que está aprendendo sobre este ramo público da saúde e espera poder colaborar e aprender muito com todos. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** agradeceu e deu as boas vindas. Passou a palavra para a secretária da Mesa Diretora para a leitura de expedientes. **Sra. Livia (FAMOPAR)** informou que receberam um e-mail informando da participação dos alunos de graduação do curso em Informática Biomédica da Universidade Federal do Paraná e será um grupo de dez alunos sob a supervisão da Professora Aida Mayra Peres e disse que o Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná agradece a presença das pessoas deste grupo. **Sr.**

Antônio Garcez (FEMIPA) continuou os encaminhamentos da Mesa, colocando em apreciação a seguinte situação, pedindo a deliberação da Plenária presente. Explicou que em fevereiro, a maioria do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná estava presente, a eleição da Mesa Diretora de a chapa única e vencedora foi a Mesa atual e que tinha na sua cabeça de chapa o seu nome. Dado a votação, o bom aceite, ficou para a Mesa e para ele a responsabilidade de estar junto a este Conselho e principalmente estar à frente da Mesa Diretora trabalhando para que efetive toda a programação que o Conselho de Saúde tem feito e as reuniões que estão sendo mantidas com êxito, enxugando pautas podendo discutir e deliberar em tempo hábil. Então trouxe a conhecimento e deliberação de todos, que no mês de abril houve pela quarta vez um convite feito pelo prefeito de Arapongas, sua cidade natal, para assumir a Secretaria de Saúde do Município e vendo a situação do seu Município e os argumentos de um Conselho administrativo que há lá não se viu em situação de negar o convite do prefeito. Foi pedido um prazo para o prefeito resolver a situação de Conselho e também da atual função que exerce como diretor de um hospital durante o mês de abril e a partir de maio ele toma posse como Secretário Municipal de Saúde. Lembrou a todos que essa responsabilidade e vontade de estar junto a este Conselho, desejando estar presente e continuar conduzindo os trabalhos, principalmente neste ano de Conferência, continuar seu mandato na Mesa Diretora, as possibilidades que eles tinham, houve um acordo entre o COSEMS e a SESA, o COSEMS em maio fará a indicação do seu nome como integrante do COSEMS e a SESA se dispôs a se retirar da Mesa dentro do Segmento Gestor, viria para a Mesa a entidade COSEMS e ele voltaria para a Mesa Diretora. Conversando com muitos integrantes deste Conselho e com o COSEMS houve principalmente do vice-presidente, que é quem ocuparia a vacância do presidente, a possibilidade de mantê-lo na presidência já que sairia da presidência e entraria numa das vice-presidências, e qualquer vice-presidente poderia ocupar a cadeira de presidente dentro de uma negociação interna da Mesa Diretora, conforme o Regimento. Então, está expondo esta situação e queria o aval para se manter presidente, para que na próxima reunião de maio já venha todas as comunicações da Secretaria Executiva da substituição tanto do Prestador como do Gestor, os Prestadores já estão cientes, pois precisam indicar um nome da pessoa que viria para a Mesa Diretora substituindo o seu nome. Pede esta deliberação para que todas as medidas necessárias sejam tomadas. **Sr. Manoel Rodrigues do Amaral (SINDNAP)** como primeiro vice-presidente, informou que foi realmente visto no Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná e não há qualquer indício para se reverter as coisas. O que acontece é o seguinte, a Mesa mantendo os quatro Segmentos, conforme diz no Regimento Interno, e como o Sr. Neto sairá de Prestador para Gestor e vai continuar a Mesa com os quatro Segmentos, não ocorrendo perda nenhuma para a Mesa nem para o Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná. Visto que os dois Segmentos entraram em acordo, a Plenária só deve homologar. Gostaria de reforçar isso. Acredita que mudar agora não seria seguir o bom senso. Parabenizou o Sr. Neto pelo novo cargo. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** cumprimentou a todos, lembrou que estas situações não estão previstas no Regimento e mais uma vez quando assumiram a Mesa é reavaliar o Regimento, entretanto por não ter nada que impeça mesmo. Pois o Neto sai de Prestador e passa para Gestor. Onde pairavam dúvidas era na questão dele continuar ou não presidente, e não tem nada que impeça isso. Por isso quer deixar claro que foi levantado com cuidado todas as formas, para que não se levante nenhuma suspeita ou falas de que isso foi tramado. E se esse convite faz bem para a carreira dele, cabe só a ele decidir se vai seguir ou não. **Sra. Talita Rosa (SINDSAÚDE)** O SINDSAÚDE também entende a fragilidade do Regimento quanto a esta questão e sugere a revisão do Regimento para este tipo de situação, para que fique tudo bem documentado, parabenizou ao Neto. **Sr. Jeremias (UEL)** informou que apoiam e já tem um representante dos Prestadores indicado para substituir ao Neto. E particularmente não acha necessidade de mudanças no Regimento, pois não existe possibilidade em prever e abraçar no Regimento todas as situações. Não há nada que desabone o Neto em sua conduta e pelo contrário reforça a integridade do Neto em manter-se no cargo. Não acha necessária mudança no Regimento para prever esse tipo de situação. E ainda porque a Lei oito um quatro dois que trata do Controle Social, diz que o Segmento Usuário é prioritário

com cinquenta por cento, Trabalhador com vinte e cinco por cento e Prestador e Gestor dividem os últimos vinte e cinco por cento, estão juntos e não veem problema nisso. **Sra. Rosita Wilner (FEMIPA)** cumprimentou a todos e parabenizou ao Neto. A FEMIPA se sente orgulhosa de ter tido o Sr. Neto como seu suplente e sua atuação foi brilhante dentro da Federação, até informou que tinham em mente colocá-lo um dia na presidência da FEMIPA. Um excelente representante. A Mesa continua muito bem constituída e registrou que foi um excelente representante. Agradeceu a ele. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** informou que vê com muitos bons olhos e entende que sim, deve ser feito uma revisão nos documentos, pois eles devem sempre ser revisitados e reavaliados. Sempre é preciso rever. Apoiam o Neto e continuam tentando colocar em dia o Controle Social no Paraná, até que estão um pouco delicadas por conta das questões de caixa, enfim, partidárias. E o Neto consegue navegar dentro de todas as camadas do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná e do governo. Ele inclusive cita uma fala que categorizou como “bombástica” do Neto em Brasília em que colocou o Paraná no seu lugar que sempre foi dele, construtor do SUS, defensores do SUS. Assim, devem deixar para trás qualquer coisa que atrapalhe o Controle Social. Parabenizou ao Neto e disse que pode contar com eles, colocando as entidades que representa a sua disposição e que o prejuízo será muito grande para uma nova promoção de vacância. **Sr. Sezifredo (SESA)** cumprimentou a todos e disse que para a SESA também é gratificante ver o Neto permanecer na presidência desta Mesa e sabendo do seu trabalho, ficam tranquilos ao saberem ele como Secretário de Saúde de Arapongas, de fato ponderaram que era importante manter a estabilidade e a harmonia no Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná que tem sido uma característica na gestão do Neto e dos demais conselheiros que compõem a Mesa. Esse consenso com o COSEMS é muito importante e tem certeza que se fosse necessário, se fosse outro gestor como o Ministério da Saúde também não haveria problema e reafirmou que é importante a condução dos trabalhos como estão e colocou a Secretaria, não como sempre querendo ser o representante do Gestor na Mesa, não é assim que veem e há muitas coisas de fato para rever, talvez o próprio Regimento e quando há consensos ele deve prevalecer. **D. Rosalina (ASSEMPA)** também como Usuária gostaria de colocar apesar da Mesa ser composta por Segmento e nestes Segmentos as pessoas referendam a questão do nome de quem representa e o Neto traz essa confiança. E mais uma vez mostra que a questão do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná é um colegiado para resolver e debater os assuntos trazidos até o Pleno e independente do Segmento da pessoa que está na Mesa, a deliberação deve ser compartilhada e isso é um amadurecimento. Parabenizou o Neto quanto a sua indicação e elogiou a Marise e seu trabalho, lamenta a sua saída e pede que seja colocada outra mulher em seu lugar, tendo em vista a perda de um membro feminino na Mesa. Parabenizou também os Segmentos que trouxeram estas opções citadas e com isso tranquilidade no andamento dos trabalhos. **(F3) Sr. Mauricio (CRF-PR)** representante dos trabalhadores, demonstrou a satisfação que a entidade tem no Neto assumir um cargo em sua cidade, pois conhecem a competência que ele possui e o Pleno referendando a continuidade dele na Mesa Diretora e seus trabalhos, inclusive foi cogitado ele representar os Trabalhadores pelo CRF, representou os Prestadores, agora os Gestores quem sabe futuramente não possa representar os Usuários. Parabenizou o Neto e o Pleno. **Sr. Moacir (Ministério da Saúde)** disse que não seria redundante quanto aos elogios e parabenizou o Neto ele acha que está referendado e deu boas vindas ao Segmento Gestor, avisou que irá incomodá-lo por causa do DENASUS. Não auditoria, mas para montar um sistema municipal de auditoria que estão tentando há tanto tempo implementar. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** informou que sua prioridade é implementar um sistema de auditoria no seu Município. Ele vai cobrar o Sr. Moacir para lhe ajudar. Primeiramente agradeceu o momento em que a Sra. Marise esteve na Mesa, pediu para que ela não se distancie da Mesa, pois foi extremamente importante, cortês e coerente. Trouxe equilíbrio do Gestor à Mesa, sempre respeitando e nunca impôs situações. Sempre expôs de maneira gentil e honrada a posição do Estado. Pediu para ela se sentir parte da Mesa, foi eleita junto com a Mesa e se a Mesa tem oito membros agora tem nove porque devem trabalhar juntos. Acha que a Mesa vai solicitar à SESA um representante dela em todas as reuniões de diretoria e já faz este pedido que seja ela mesma que esteja com eles. Agradeceu a todos a confiança diante desta situação. Concorda que alguns

pontos do Regimento devem ser estudados, até por conta de algumas reclamações quanto a eleição da Mesa, então alguns pontos devem ser discutidos em Pleno, porém ficou muito tranquilo de trazer esta decisão ao Pleno por confiar que a melhor solução sairia deste Pleno, e esta Plenária tem condições de deliberar e tocar as decisões de maneira coerente. Não foi pautado este assunto, por conta de algumas situações da viagem dele a Brasília ainda estão pendentes e ele espera resolver até a próxima reunião. Fez um pronunciamento muito contundente e enfrentador junto ao Conselho Nacional defendendo as posições dos Conselhos Estaduais de Saúde, principalmente o Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná, onde ele pôs o Paraná como inconformado, pois foi onde nasceu o SUS e o inconformismos dos sanitaristas paranaenses e irão continuar debatendo e discutindo as políticas nacionais de saúde junto ao Conselho Nacional de Saúde, mas na mesma altura e não sob o pedestal do Conselho Nacional. Agradeceu a todas as palavras de hoje e ontem sobre o assunto. Colocou em votação o parecer sobre o que foi discutido hoje. Aprovado. Próximo assunto, aprovação da ata duzentos e dezoito da reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná do dia vinte e oito de março de dois mil e quinze. Em discussão. **Sr. Jeremias (UEL)** na linha três sete dois tem uma fala dele “e tem três mil e quatrocentos municípios que gastaram em dois mil e catorze acima de vinte por cento do orçamento próprio em saúde” esta é a correção a ser feita. E na um três cinco oito, a respeito da avaliação do HOSPSUS tem uma fala dele onde ele conclui que “apenas sinalizou a falta de maior sincronia do termo de compromisso do HOSPSUS com o contrato que o hospital mantém com o gestor local e gostaria de saber se nos demais municípios isso ocorre também. Essa é a fala, e na ata consta que falta diálogo entre Gestor e Prestador. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** colocou em votação. Aprovada. Lembrou que estão mantendo as votações das atas da reunião anterior, mantendo o compromisso assumido. Segundo assunto: apresentação da Lei de Diretrizes Orçamentárias LDO. Colocou a seguinte situação aos conselheiros: a Comissão que aprovou a LDO e não tem nenhum destaque, nem precisaria pedir a palavra. Mas caso a Comissão tenha algo a destacar sobre a LDO, aí sim pede a palavra e será debatido aquele destaque. Colocou em discussão o anteprojeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias LDO. Nenhuma Comissão pediu a palavra. Colocou em votação o parecer favorável ao anteprojeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias LDO. Aprovado. Pediu perdão, e registrou dizendo que ainda fará um agradecimento à FEMIPA a respeito de todo o tempo e apoio que a Entidade deu a ele durante este tempo como conselheiro representante da Federação. Terceiro assunto: Décima Primeira Conferência Estadual de Saúde do Paraná passou a palavra para a Comissão Organizadora. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** cumprimentou a todos, dizendo que apresentarão apenas as alterações solicitadas na reunião anterior. Falou que como foi combinado, foi revogada a Resolução zero zero três e passará a ser válida, esta se for aprovada. Foram feitas as correções de formatação e o que ficou e tinha que ser feito a reavaliação é na quantidade de participantes, pois a distribuição de seiscentos usuários e seiscentos prestadores, e mil e duzentos participantes e ainda a reivindicação de Paranavaí que estavam faltando dois delegados para eles, então entenderam que precisavam de uma revisão geral. O critério utilizado foi: para município com até quarenta mil habitantes um delegado, para de quarenta mil há oitenta mil habitantes, três vagas, de oitenta mil até cem mil cinco vagas e assim por diante. Quando foi aplicado o critério no rigor com os municípios o quantitativo de usuários necessários seriam de seiscentos e oito e não seiscentos ou seiscentos e dois. E como foi feita a correção, foi feita a correção geral, conforme o critério estabelecido. Então passou a ser seiscentos e oito usuários, trezentos e quatro delegados trabalhadores, lembrando que estes, a paridade é dentro do Estado como um todo. Não é possível fazer paridade de trabalhadores dentro da própria Regional visto que há municípios que têm direito a onze delegados usuários, cinquenta por cento seriam cinco e meio, não tem como dividir um trabalhador. A paridade está muito próxima na Regional, mas fecha no Estado como um todo. Foi feito um anexo de todas as Regionais, com os seus municípios e toda sua população e levando em consideração o critério estabelecido e aprovado assim chegou-se ao quantitativo de pessoas, para ficar claro a todos. Prestadores de serviços, cento e cinquenta dois e Gestores da área de saúde, cento e cinquenta e dois, fechando então mil, duzentos e dezesseis participantes. Fizeram uma consideração na Comissão e para fechar mil e duzentos

participantes teria que ser mudado o critério e não era a forma mais correta a ser feito. No artigo quinto, a Comissão fez a correção do Regulamento e para dar uma compreensão melhor a este Regulamento, ele propõe o seguinte acréscimo: “Artigo Quinto: todo delegado titular e toda delegada titular de qualquer Segmento eleito para a Décima Primeira Conferência Estadual de Saúde do Paraná terá um único suplente, ambos terão que participar da Conferência Municipal do seu respectivo município. A qual deve ser realizada no período entre nove do quatro e quinze do sete, tendo o delegado ou delegada que apresentar a lista de presença da mesma, bem como comprovante de participação e homologação emitido pelo respectivo Conselho Municipal dos delegados e delegadas eleitos para participar da etapa Estadual”. Ali está todo mundo já tem a compreensão que os delegados que vem para a Conferência Estadual participaram da etapa nos municípios, mas como era compreensão e não estava escrito, optou-se por deixar claro. Caso alguém desejar fazer algum destaque, pediu para seja feito no final para darem prosseguimento. Na redistribuição, quando foi feita as correções do quantitativo de delegados, houve alteração. A Segunda Regional tinha oitenta e oito delegados, refazendo tem de direito oitenta e sete. A Terceira Regional, ela tinha vinte e dois delegados, usando o critério de população ela passa a ter direito a vinte e três. A Sexta Regional tinha onze delegados e no critério populacional, agora passa a ter treze. Pato Branco tinha dezessete no critério populacional ela tem dezenove. Foz do Iguaçu tinha direito a dezessete e agora passa a ter direito a dezenove. Paranavaí tinha trinta e agora no critério populacional passa a ter direito a trinta e dois. Londrina estava com trinta e sete e neste critério tem direito a trinta e oito. Cornélio Procópio no critério tinha vinte e quatro, mas tem direito a vinte e três. São estas as mudanças, correções efetuadas. Como a Comissão não tinha a memória da definição anterior e como o critério estabelecido é a populacional, foi refeito a divisão do número de delegados a participar da Décima Primeira Conferência Estadual de Saúde do Paraná. Foi feito município a município, agrupado por regional que poderá ser visto no anexo. Tendo esta visão, também se chega ao número de participantes de delegados trabalhadores. E dos trabalhadores em função das correções efetuadas, também reorganizaram por proximidade, Paranaguá que tem direito a onze usuários, como não tem como dividir, ficou com seis. A Região Metropolitana que tem oitenta e sete, então tem direito a vinte e quatro delegados trabalhadores. Então as mudanças foram em cima de aproximar da paridade da própria regional, a somatória final fecha em trezentos e quatro. No parágrafo segundo, foi feita uma sugestão de redação, o texto estava: “A distribuição das vagas de delegados e delegadas do Segmento de Trabalhadores em Saúde, serão definidas em Plenárias especificas dos trabalhadores e das trabalhadoras em saúde no período de dezesseis a vinte do sete mediada por um membro indicada pela Comissão Organizadora da Décima Primeira Conferência Estadual de Saúde do Paraná desde que não seja do mesmo Segmento conforme a lista de presença assinada por todos os participantes e a ata da referida Plenária constituindo o pré-requisito de ter participado da Conferência Municipal de Saúde conforme artigo quinto deste Regulamento até a data limite de quinze do sete”. A sugestão de redação é: ”A distribuição das vagas de delegados e delegadas do Segmento de trabalhadores de saúde, serão definidas em Plenárias especificas dos trabalhadores e das trabalhadoras de saúde em cada regional de saúde, no período de dezesseis a vinte do sete mediada por um membro indicado pela Comissão Organizadora da Décima Primeira Conferência Estadual de Saúde do Paraná desde que não seja do mesmo Segmento conforme a lista de presença assinada por todos os participantes e a ata da referida Plenária constituindo o pré-requisito de ter participado da Conferência Municipal de Saúde, estar lotado naquela regional conforme artigo quinto deste Regulamento até a data limite de quinze do sete de dois mil e quinze, observando que o trabalhador deverá participar da Plenária de sua regional de saúde”. Houve alteração por solicitação da Comissão em dois temas, “Promoção de Saúde, Eu Faço” para que torne o tema mais claro com relação àquilo que a oficina pretende fazer. Como a Comissão Organizadora solicitou que cada Comissão elaborasse suas oficinas e consequentemente o seu temário e a Comissão DST/AIDS e Hepatites Virais ela mudou também o tema da sua oficina: “Direitos Humanos e AIDS no SUS”. Foram as modificações que foram feitas a pedido das Comissões. Foi feita também a correção para que não houvesse confusão e onde foi colocado “cada grupo de trabalho” e se referia tudo como sendo a oficina, para deixar claro, no primeiro

dia tem a oficina no dia dois e tem os grupos de trabalho no dia três. Então para separar o que é uma coisa da outra, então, cada oficina terá um expositor, um coordenador, um digitador, um relator indicado pela Comissão Organizadora e um relator escolhido entre seus membros. No inciso segundo, o coordenador terá a função de coordenar os trabalhos, porque é presidir os trabalhos. O inciso terceiro: os relatores encarregar-se-ão de fazer os relatórios finais das oficinas que deverão compor o relatório final da Décima Primeira Conferência Estadual de Saúde do Paraná. No parágrafo primeiro: os relatores das oficinas deverão apresentar os relatórios à Comissão de Sistematização até às dezenove horas, como mudaram oficinas lá em cima no texto, mudaram no parágrafo primeiro também. Houve o acréscimo de um artigo, pois separaram a questão do grupo que estava misturado com oficina no mesmo artigo. **(F4)** fizeram então um novo artigo em relação com relação ao grupo de trabalho, onde cada um deles terá: um digitador, um coordenador e um relator indicado pela Comissão Organizadora e um relator adjunto escolhido entre os seus membros. Coordenador terá o trabalho de coordenar as atividades do grupo, controlar o tempo e estimular a participação de todos. Os relatores encarregar-se-ão de fazer os relatórios sistematizando as deliberações e propostas estaduais aprovadas pelo grupos os quais deverão compor o relatório final da Décima Primeira Conferência Estadual de Saúde do Paraná. Parágrafo primeiro: os relatores dos grupos de trabalho deverão apresentar os relatórios à Comissão de Sistematização e Relatoria até às dezenove horas do dia três de setembro. Parágrafo segundo: a Comissão Organizadora da Décima Primeira Conferência Estadual de Saúde do Paraná realizará reunião prévia com os coordenadores, digitadores e relatores para o estabelecimento de método comum para discussão, relato e entrega dos relatórios dos grupos. Os grupos de trabalho deverão discutir as propostas dos respectivos eixos resultantes das Conferências Municipais de Saúde. Afirmou novamente a necessidade que a Comissão Organizadora encontrou em separar grupos de trabalho das oficinas, pois na resolução anterior estavam juntas. Artigo vigésimo: a distribuição dos participantes, das participantes e dos observadores e das observadoras nos grupos de trabalho será automaticamente direcionada de acordo com a escolha das oficinas, feita no ato da inscrição, em número limitado e sempre procurando resguardar sua participação em conformidade com o parágrafo quinto do artigo décimo segundo deste Regulamento. Artigo vigésimo primeiro: a organização das oficinas será de responsabilidade das Comissões Proponentes. Neste item a modificação foi apenas “a organização das oficinas”, pois conforme tinha dito anteriormente estava misturada oficinas com grupos de trabalho. Parágrafo segundo: A Comissão Organizadora da Décima Primeira Conferência Estadual de Saúde do Paraná foi homologada.... (Ela explicou que aqui neste item apenas foi modificado a palavra homologada no lugar de eleita)... pelo Plenário na..... do Conselho realizado em vinte e oito de novembro de dois mil e quatorze. Esta alteração foi feita porque ela tinha sido indicada na reunião anterior e foi feita a reunião no dia vinte e sete já da Comissão Organizadora que tinha sido indicada onde foi feito a eleição do coordenador e das demais atividades da Comissão, que foi apresentada no Pleno e este aprovou. Por isso, a substituição da palavra. Passou então para os destaques. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** citou que no artigo quarto, tem uma situação para ser verificada, no artigo quinto a Marise e a Terezinha, o Maurício retirou o destaque dele, ficou só no artigo quarto, quinto e a Terezinha no dezoito. Não houve nenhum outro destaque. No artigo quarto, ela lembra que discutiram na época e falaram que era só usuário mas não é, pediu pra reler o artigo quarto na parte que fala dos delegados natos, pois então não são trinta e seis e sim setenta e dois. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** explicou que são delegados natos os trinta e seis Conselheiros Estaduais Titulares e seus suplentes. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** sugeriu então colocar setenta e dois para não surgir nenhuma dúvida. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** rebateu que então poderiam colocar “e seus suplentes” **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** concorda e especifica que está falando de todos, do todo. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** sugere então a seguinte redação: “que setenta e dois Conselheiros Estaduais de Saúde” independente da sua titularidade ou suplência, ele acredita que nem precisa pôr isso. Afinal, todos são conselheiros. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** explicou também causa dúvida, acredita ser melhor colocar “titulares e suplentes” para esclarecer amplamente o assunto. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** concorda. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** diz que é só uma forma

de esclarecimento porque quando é colocado “trinta e seis titulares e seus suplentes”. São automaticamente setenta e dois. Todos concordaram com a mudança. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** passou então ao artigo quinto, Marise. **Sra. Marise (FUNSAUDE)** foi colocado que a participação na Conferência Municipal de Saúde do seu respectivo município. E tinha sido colocado no Regimento, uma flexibilidade de poder participar em Conferência de Saúde de outro município. Não fica claro se isso fica garantido essa flexibilidade para os Conselheiros Estaduais. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** explicou que isso está especificado em outro artigo que não sofreu alteração. Que todo Conselheiro Estadual deverá participar de uma Conferência Municipal. E não restringe. Neste artigo quarto é só para a população em geral. **Sra. Marise (FUNSAUDE),** mas outros representantes do Segmento dos Gestores ou dos Prestadores devem participar da Conferência do seu município, fica amarrado isso. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** explica que se não for Conselheiro sim. Quem não é conselheiro terá que participar de uma Conferência do seu município. **Sra. Marise (FUNSAUDE)** repete quanto ao outro Regimento ser mais flexível quanto a ser em outro município. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** pediu para auxiliar na explicação. Houve uma fala na reunião da Comissão sobre os trabalhadores que não houve destaque então está aprovada a alteração proposta. De que a pessoa participou da tua regional, não foi eleita, foi para outra regional e foi eleita. E se fica aberto, acaba tendo pessoas que ficam procurando regionais até serem eleitas. Então precisa sair de seu local de origem. Então em discussão, com exceção dos conselheiros natos que poderão ser convidados para fazer palestras ou para estar em outra, e tem que acompanhar, a própria Comissão terá que acompanhar situações assim, para estes sim, poderá ser em qualquer Conferência. Mas para os delegados em geral não, eles tem que participar do seu município, porque tem que trazer a discussão do que está acontecendo no seu município. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** explica que ele tem que ser um representante local, do seu município. **Sra. Marcia (Pastoral da Saúde)** pediu esclarecimento a respeito da comprovação da lista de presença. Se cada Conselheiro Estadual tiver que pedir um xerox da lista de presença será meio confuso. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** explica que em outro artigo está designando que o Assessor de Controle Social da Regional será responsável de enviar a lista de presença. Mas todos terão que comprovar que participou em determinado lugar. Pois é de responsabilidade deles enviarem, mas os Conselheiros Estaduais têm que tomar cuidado porque caso eles não enviem e não é papel da Comissão e nem da Secretaria Executiva ir atrás desta lista, é papel de cada um, cobrar que o assessor envie. **Sra. Marcia (Pastoral da Saúde)** tem o fato de que os assessores têm que enviar porque tem os delegados que estão saindo do seu próprio município. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** explica que os Assessores Regionais irão receber a inscrição, isso fará parte do rol de tarefas que o Assessor Regional tem que fazer. Porque o Assessor Regional vai receber até o dia vinte e dois, as inscrições e ele tem o compromisso de conferir toda a documentação. Ele é quem tem que encaminhar para a Secretaria Executiva toda esta documentação. E uma das coisas que foi debatido e que será função dele e que estará na ficha de inscrição, é se a entidade está inscrita no CNES ou não. Então ele vai validar, porque cada regional consegue ver o CNES de todo mundo, então, daqueles seus inscritos, ele já estará vendo se tem CNES ou não, ele vai checar e enviar esta informação junto. **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** pediu para reler a parte da lista neste item. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** releu o trecho. **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** fez a seguinte colocação por três motivos: pelo Conselho, não é do Conselho é na Conferência. Assim, se todo delegado tiver que levar uma lista de presença ou a sua homologação. O que vai acontecer é um grande tumulto. Poderão receber listas, que não terão os mesmos nomes das listas que a Comissão estará recebendo das regionais, das pessoas responsáveis. A obrigação não pode ser do delegado de trazer esta lista, pois ela pode ser alterada a qualquer momento. Se o responsável da regional é quem detém a obrigação de encaminhar, ele que continue sendo responsável. E no artigo ficaria, que todo o delegado ou delegada eleito na Conferência Municipal deverá estar na lista de presença encaminhada pelos responsáveis, apresentando o certificado de comparecimento na Conferência. Homologação é o que está na lista. Podendo então utilizar a lista para conferir a presença após a entrega do certificado de presença. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** pediu para a Sra. Terezinha repetir. **Sra. Marcia (Pastoral da Saúde)** questiona se só o certificado de comparecimento na Conferência

não basta para valer a inscrição. Precisa mesmo da lista de presença? **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** informou que é isso que ela estava alertando, pois a lista é responsabilidade do assessor. **Sra. Marcia (Pastoral da Saúde)** questiona porque as duas coisas? **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** complementa que é uma forma de confirmar através da lista a presença real da pessoa na Conferência. **Sra. Marcia (Pastoral da Saúde)** questiona se ela apresenta o certificado ou o diploma de participação, pois muitas Conferências dão este diploma, ainda assim tem que apresentar a lista. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** afirmou que sim. E sempre foi exigida a lista assinada. Mas aqui é possível fazer a correção.... **Sra. Marcia (Pastoral da Saúde)** a interrompe e pergunta quem que vai conferir lista? **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** responde que quem confere são os Assessores Regionais e depois a Comissão de Inscrição. É a Comissão de Credenciamento quem faz a Conferência de todos os documentos e se a pessoa está realmente apta e então vai à Regional que declarou ter participado se confere que a pessoa de fato assinou a lista de presença. Tudo isso se faz necessário porque tem pessoas que ao invés de fazer o Controle Social, dá um jeito de driblar o Controle Social e fazer. **Sra. Eliane (SESA)** complementa essa questão. As demais pessoas da SESA podem ser convidadas a participar de outras conferências no Estado, todos teriam que participar da Conferência de Curitiba que tem um número limitado de delegados e que terá uma dificuldade, então isso deve clarear bem porque isso será um dificultador, o Estado não consegue vagas para todos os seus gestores na Conferência de Curitiba como delegados porque com certeza vão querer colocar gestores de Curitiba também. Então é necessário que seja aberto isso também, uma vez que os Gestores da SESA serão convidados e sua abrangência é estadual. Questionou se é esse entendimento que a Comissão tem. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** esclarece que a Comissão entende que é um único dia, neste dia especificamente os gestores terão que priorizar participar da sua conferência municipal, podendo ser inclusive na condição de observador já que não conseguiu vaga. Além disso, o outro debate é os gestores, não estão apenas na SESA, há gestores nas regionais e eles podem ser eleitos e ser indicados, participou na regional tal, pode ser indicado como gestor, não restringe o número de delegados de gestor. **Sra. Eliane (SESA)** lembrou que essa questão trouxe muitas discussões. Pois ela mesma é de Curitiba e foi convidada a participar de outras e é claro que ela deseja participar, mas isso acabou sendo trazido para o Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná para que seja finalizado este processo de discussão. **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** disse que para ela não ficou claro, se é na regional ou no município sede. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** Do jeito como está a redação é assim. A Celeste que é Gestora em Maringá, pode participar de Maringá e ser indicada, tudo bem. Mas ela não pode participar da de Curitiba e ser indicada. **Sra. Marcia (Pastoral da Saúde)** Dá o seguinte exemplo, A Celeste pode participar da Conferência de Mandaguari e mesmo assim ela é delegada. Ela não precisa participar da Conferência de Maringá. **Sra. Sônia (CREFITO)** fala que do jeito que está a redação não é assim, mas ela tem que participar no seu município. **Sra. Eliane (SESA)** fala que prefere que alguém da Comissão, a Sonia, a Malu que levantou o braço, o Livaldo, dê maiores explicações. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** sugere que terminem este tópico primeiro e na sequencia... **Sra. Sônia (CREFITO)** informa que este tema foi polêmico, é uma questão já levantada e o que vale pra um tem que valer para todos. Se para o Gestor poderá participar de um município da Regional, vai valer para o trabalhador e para o usuário. Se abrir para um, terá que abrir para todos. Garantir que participem do seu município, os únicos que ficaram de fora foram os Conselheiros Estaduais por serem Delegados Natos e precisam participar de qualquer município, essa é discussão que deve ou não ser aprovada pelo Pleno. **Sra. Maria Lucia (ASSEMPA)** disse que vai defender a proposta da Comissão porque discutiram, todos os Segmentos discutiram e tinha representante do Gestor lá. Pois como falou a Sonia se abrir para um tem que abrir para todos. **Sr. Livaldo Bento (MOPS)** acredita que na discussão que tiveram ontem na Comissão foi trabalhoso chegar a um consenso. Mas fica com a Sonia e a Malu sobre o que foi decidido para não ter que revisitar isso de novo. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR),** informou que a alteração sugerida pela Terezinha está garantida e será feita após o debate a respeito dos gestores para se fazer uma única redação. Sobre a questão dos gestores, tem a Marcia, o Amauri e a Terezinha. **Sra. Marcia (Pastoral da Saúde)** pede novamente esclarecimento, concorda que os

Conselheiros Municipais para serem delegados, precisam participar no seu município. Já, os Conselheiros Estaduais como estarão fazendo palestras em outros municípios já está garantido. Não tem necessidade de participar no seu município? **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** informou que sim, já está garantido. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** ele acha que sua questão a Marcia já responde, mas o que o Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná deve ter como visão é a questão do ser nato, pois acredita que a democracia os coloca no mesmo patamar, e isso já foi fruto de várias falas e agora mais uma Conferência, e são natos, isso os dá um diferencial em relação aos demais e ele é tanto conselheiro municipal quanto estadual. Na verdade ele acha que esse processo ainda, como já está garantido por ser nato, é o que a Sonia diz se vai abrir para um abre para todos. Os setenta e dois tem foro privilegiado, e este Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná precisa rever estas benesses pois se é democracia esta coisa de nato os agride e ao Estado do Paraná. Deve ser revisto isso em breve. Mas porque ainda está sendo mantido essa questão de conselheiro nato? **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** disse não desconsidera a Comissão, toda regra existe exceção, é necessário ser flexível. E quando se questiona se abre precedentes, não, não abre precedentes. Pois Usuário é usuário no seu município, Trabalhador é trabalhador do seu município **(F5)** o Prestador já pega Regional, mas no caso do Gestor, o Gestor é estadual, é regional, não é só municipal. Se fechar que os Gestores devem participar da sua Conferência Municipal, mesmo que ele acabe participando apenas como observador. O que vai acontecer? Às vezes vai bloquear alguns observadores de Usuários também. Porque a massa é muito grande. Agora, o que precisam perceber, é o Gestor são a grande maioria a nível de Estado, então se fecharem que ele deve participar nos municípios da sua Regional, estarão garantindo que eles participem e não fechando um cerco em torno do Gestor que está trabalhando dentro de uma Regional complexa. Para tudo tem que ter regras e exceções, e se colocar ali que o Gestor poderá participar de qualquer município da sua Regional, então fecha, porque o Gestor é de abrangência regional fica mais viável. **Sra. Rosita Wilner (FEMIPA)** disse que ao falar de Gestores, ficam garantidos, mas entende a situação do Gestor estadual, uma vez que mantém muitos prestadores dentro do município de Curitiba que são importantes e contribuiriam muito para a Conferência Estadual e não vão conseguir vagas em Curitiba para este número de gestores. Ela acha que é essa a reivindicação do Gestor estadual. **Sr. Jeremias (UEL)** disse que quer apoiar na íntegra a fala da Terezinha e apenas faz um reparo, pois não se trata de exceção, na verdade é uma adequação, uma coerência, pois às vezes ele vai na Conferência do seu município e isto não reflete a necessidade da sua Regional. **Sra. Irene (FESSMUC)** defende o princípio da igualdade que o Controle Social precisa defender e se são todos iguais diante do Controle Social. E se o Gestor por ser estadual pode ir para qualquer lugar, a sua entidade é estadual. Então a direção dela que também vai disputar vaga e não consegue também tem que abrir. Todas as entidades. Concorda que o Gestor é estadual, mas as entidades presentes neste Conselho também são, ou pelo menos tem representantes em pelo menos cinco Regionais pois é o critério para estar no Conselho. Então estão diante de uma situação em que deve ser aberto e tratado a todos com igualdade. **Sr. Moacir (Ministério da Saúde)** parte da ideia de que para que facilitar se pode complicar. Primeiramente, a lista de presença e do certificado, ele acredita que um comprovante de participação já é o suficiente, mas a Cleide falou que sempre foi assim, pode ser mudado agora. Segundo, concorda com a Eliane e com a fala da Irene. O que está sendo confundido é município de residência com área de atuação. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** informou que não há consenso, está bem debatido e fez a proposta para separar. Tem uma proposta de redação com relação ao documento e lista de presença e tem a discussão se mantém a redação quanto a ter que participar do seu município de origem ou se deve alterar para a situação dos Gestores e Prestadores. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** encaminhou fechar a sugestão da Terezinha que está menos polêmica e depois ir fechando a outra questão. “Tendo o delegado e a delegada que apresentar comprovante de participação e homologação emitido pelo respectivo Conselho Municipal de Saúde para os delegados e delegadas eleitas para participação na etapa estadual bem como ter assinado lista de presença da referida Conferência e encaminhada pelo Assessor Regional de saúde ao Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná”. Explicou que nas Conferências anteriores o que acontecia, vinha muitas vezes a

pessoa e dizia que estava inscrita e não localizavam o nome e tendo a lista de presença a Comissão consegue dar uma resposta para este cidadão se ele está ou não inscrito e sem a lista de presença há uma dificuldade de confirmação diante de qualquer situação que ocorra. É importante para a Comissão de Credenciamento. **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** concordou com o texto exceto com o trecho: "que apresentar comprovante de participação e homologação emitido pelo respectivo Conselho Municipal de Saúde" sugerindo a seguinte redação: "deverá apresentar no ato da sua inscrição comprovante de participação sendo declaração do Conselho, ou certificado de participação da Conferência no seu município, bem como ter assinado a lista de presença emitido...." e aí o restante. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** informou a Sra. Solange que seria o artigo oitavo ao qual ela se refere. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** disse que desejam fechar este item primeiro. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** disse que pede esclarecimentos sobre o oitavo quando for oportuno. **D. Rosalina (ASSEMPA)** questão de ordem. A lista de presença já comprova que ela participou da Conferência, para que pedir declaração, certificado, criar burocracia para participar. **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** esclareceu porque do comprovante, a Regional ou responsável manda uma lista para a Comissão, estará lá com a sua assinatura, se ela estiver o comprovante de que participou e o seu nome não estiver na lista, ela tem como ir atrás e resolver este problema junto à Regional. A ideia é confrontar a lista com os certificados e coagir as pessoas de má índole que enviam listas não verdadeiras. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** informa que encaminhará para votação. São duas propostas. Uma é que tenha que apresentar o documento e a lista e a outra é que tenha somente a lista. **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** interrompe informando que não, uma é solicitar o comprovante para relacionar com a lista. Pois a lista já está em outro item que o Assessor Regional tem que enviar. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** então diz que não tem duas propostas a serem votadas. **Sra. Maria Lucia (ASSEMPA)** fez um aparte. Pediu que os conselheiros atentem que uma proposta é a lista de presença tem prazo para a regional entregar. A Comissão não está brincando, determinaram prazo como sempre foi feito em todas as Conferências. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** questiona a Sra. Terezinha se ela mantém que tem que apresentar documento além da lista. **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** pergunta onde que está a questão da Regional tem prazo para entregar a lista. Pergunta então a Sra. Maria Lucia, se tem um artigo que define quando a Regional tem que entregar esta lista com prazo e assinatura. Este daí é só para apresentação dos delegados no momento da inscrição. **Sra. Maria Lucia (ASSEMPA)** informa que sim e que quando ele vem fazer a inscrição já tem a lista. **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** esclarece que sua proposta é que como o Assessor da Regional já manda a lista, a sua proposta é que o delegado não tenha que apresentar a lista novamente conforme está descrito no texto como está. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** insiste que precisa ser votada com urgência, haja vista o tempo transcorrido. **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** insiste que seja lido o texto como era. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** diz que ainda tem muito assunto a ser debatido como Regimento, Regulamento, etc... **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** diz que quer entender como funcionará a votação, se será para manter o teor como estava **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** informa que a correção será feita, a votação é sobre outra questão: "todo delegado titular e toda delegada titular de qualquer Segmento eleito para a Décima Primeira Conferência Estadual de Saúde do Paraná terá um único suplente, ambos terão que participar da Conferência Municipal de Saúde do seu respectivo município. A qual deve ser realizada no período entre nove do quatro e quinze do sete, tendo o delegado ou delegada que apresentar comprovante de participação no ato de sua inscrição sendo uma declaração do Conselho ou certificado de participação na Conferência, bem como ter assinado lista de presença encaminhado pelo Assessor Regional de saúde ao Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná." **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** informa que esta é a primeira proposta, e a segunda é a da D. Rosalina e da Malu para retirar a parte dos documentos e só mantém a lista. A votação é: mantém documento e lista, essa é a primeira proposta, e a proposta dois é só manter a lista. Em votação a primeira proposta: Em votação a segunda proposta. Aprovada somente a lista de presença enviada pelos Assessores das Regionais. Deu andamento para a questão mais polêmica e que já foram feitos os debates e que a Sonia tem uma proposta de encaminhamento a ser votada a questão dos Gestores e dos

Prestadores. **Sra. Sônia (CREFITO)** encaminha que não sejam colocados na redação apenas os Gestores estaduais e sim só tirar ou fica "de seu respectivo município" para todos ou apenas participação de uma Conferência municipal de saúde do Estado, qualquer uma para qualquer Segmento. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** explica a proposta da Sra. Sonia, manter o texto original, ou fazem mudanças. Em votação manter o texto original para participar no seu município. Em votação para participar de qualquer uma. Aprovado manter o texto original. Deu prosseguimento, no artigo oitavo não havia destaques, o Amauri pediu um esclarecimento. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** pediu que a Cleide relesse o artigo oitavo. Gerou algumas duvidas quanto à questão dele, mas ele esclareceu que se trata do que os habilita como Usuários e como comprova a sua participação em cinco Regionais. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** informa que isso acabou de ser votado, pois será comprovado através das listas de presenças que os assessores irão enviar. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** disse que não era isso. Mas a questão da entidade. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** esclareceu que é do Regimento Eleitoral que não é o assunto tratado agora. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** pediu desculpas e retornará quando for oportuno. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** deu prosseguimento passando ao décimo oitavo onde a Sra. Terezinha pediu destaque. **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** pediu que a Sra. Cleide lesse o artigo novamente. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** fez a leitura. **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** questionou se terão propostas novas. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** informou que não, pois não foi aprovado no Regulamento. Foi aprovado que todas as propostas serão discutidas e oriundas das Conferências Municipais e a tese guia servirá para subsidiar essas propostas. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** após todas as alterações, colocou em votação o Regulamento da Décima Primeira Conferência Estadual de Saúde do Paraná. Aprovado o Regulamento. Passou então para o Regimento. Enquanto preparavam a apresentação, lembrou aos conselheiros que o Regulamento é tudo o que acontece na Conferência e anterior a ela. O Regimento é a Conferência, é o que acontecerá nos dias da Conferência. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** fez a leitura do Regimento **(F6)** prosseguiu com a leitura. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** informou que enquanto eles localizam na apresentação correta. Passem ao próximo assunto: Apresentação da versão impressa da segunda edição da Cartilha "Assistência Farmacêutica e o Controle Social" elaborada pelo Conselho Regional de Farmácia do Paraná em conjunto com o Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná. Agradeceu a presença da Dra. Marina diretora tesoureira do CRF Paraná, da Dra. Monica conselheira do CRF Paraná, da Dra. Susan, do Dr. Felipe e da Dra. Claudia, membros da Comissão de Farmacêuticos do Serviço Público do CRF Paraná e também coordenadores da cartilha, da Deise diretora do Departamento de Assistência Farmacêutica, da Lia presidente do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Paraná e da Ana jornalista do CRF Paraná. Anunciou que será feita a entrega oficial da cartilha e que houve um problema na licitação e a cartilha impressa deve ser finalizada, no modelo impresso, em maio. Mas hoje, todos os conselheiros receberão um CD, onde o arquivo em formato em PDF o documento pronto para a impressão. Informou também que dois usuários foram retirados deste Conselho para dar validação desta cartilha, então tem a participação desta cartilha. Dirigiu-se até as pessoas representantes do CRF Paraná para fazer a recepção oficial da cartilha. **Dra. Monica (CRF-PR)** se apresentou e a seus colegas, desde a criação desta Comissão de Serviço Público, na década de noventa, sempre existiu uma preocupação de atender as demandas da classe farmacêutica, mas também na contribuição da construção do SUS, em especial nas atividades relacionadas à assistência farmacêutica. Neste sentido, já no início de dois mil e dois, houve a criação de uma cartilha voltada para o Controle Social, deixando bem claro da importância da atuação conjunta e da inserção da assistência farmacêutica em todos os aspectos relacionados ao SUS, em especial ao Controle Social, uma vez que é aos usuários do SUS e à população que desenvolvem todas as atividades. É a finalidade de todo o trabalho efetuado. Contando com esta primeira versão que teve ótima aceitação e desconhecerem qualquer outro documento da mesma natureza produzido em outro estado ou por outro Conselho, verificou-se a necessidade de produzir um material atualizado para dar suporte as atividades do Controle Social, uma vez que é uma área complexa e cheia de minúcias para atenderem o paciente. Então esta versão é produzida agora, foi elaborada inicialmente pela equipe de Serviço Público, mas já no sentido de atender as

demandas do Controle Social, por isso teve acompanhamento ativo de membros do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná para que pudessem elaborar um material que atendesse a exigência deste público e que pudesse contemplar todas as atividades que eles têm a obrigatoriedade de exercer. Esse material foi finalizado no final do ano de dois mil e catorze, agora já tem novos membros participando neste ano e a representação da Comissão se dá por municípios, e tem a Sra. Patrícia que representa Paranaguá que tem participação bastante ativa no Controle Social porque é do Conselho Municipal do seu município, a farmacêutica Tais de Bandeirantes, o farmacêutico Thiago de Londrina, das Regionais de saúde, o coordenadora da Comissão, Sr. Benvenuto Juliano, da Oitava Regional de Saúde que não pode infelizmente estar presente aqui hoje, da Décima Sétima Regional de Saúde o Felipe, do DEAF da SESA a Claudia, a Susan do CEMEPAR e ela que é a diretora técnica do consórcio além da Maria do Carmo que é da Seccional do Conselho de Farmácia de Cascavel. Ela explica tudo isso para que possam concluir efetivar todo o anseio por trabalhar pela saúde da população, há toda a estrutura do CRF e agradeceu a direção presente, que apoiou logística e estruturalmente para que pudessem se debruçar sobre um documento desta natureza. Mais que tudo, querem registrar o prazer de trabalhar em conjunto e o orgulho de poder dizer, quando se trata de assuntos de Controle Social, que no Paraná o trabalho é em conjunto, sempre afinados, não tem problemas e que este material que está sendo entregue hoje, foi construído de forma didática para fácil entendimento com diagramas e desenhos. E está disponível no *site* do CRF Paraná, estão entregando a versão digitalizada em CD que também prevê a leitura por pessoas com deficiência visual e por questões de processos licitatórios, ainda não está impresso, mas dentro de alguns dias isso estará resolvido e será feita uma tiragem de três mil exemplares e a intenção é que seja um material a ser utilizado para as Conferências de Saúde. Para finalizar e complementando, a Comissão também está organizando um Simpósio de Assistência Farmacêutica nos dias vinte e cinco e vinte e seis de junho onde serão discutidos temas relevantes ao que precisa ser feito na Assistência Farmacêutica mesmo sabendo que muita coisa já foi feita, com a participação do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná, já confirmado a presença do Neto na Mesa no primeiro dia de trabalho, registrar este trabalho em conjunto. E na situação de hoje abriram mão da presença de um dos membros da comissão, que é o Mauricio, para que ele estivesse aqui. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** informou que o conselheiro Mauricio também é conselheiro no CRF Paraná, também disse que fica muito orgulhoso, pois no começo da sua carreira ele foi membro da Comissão de Saúde Publica, e é interessante o trabalho que essa Comissão tem feito pois não olhou apenas a questão profissional mas quis olhar a questão do Controle Social com o interesse farmacêutico, levando informação ao usuário e Sr. Manoel e a D. Rosalina fizeram a validação pela perspectiva dos Usuários mas todos poderão ter a oportunidade de ver que esta cartilha primou pela facilidade de leitura e pela didática de compreensão da população frente a situações da assistência farmacêutica. Parabenizou a todos pela iniciativa do Conselho e sabe que as entidades farmacêuticas pelo conjunto de entidades lideradas pelo Conselho de Farmácia e com o apoio dos funcionários da Secretaria de Estado e também do consorcio em fazer um trabalho como este. Passou então para encaminhamentos e debates. **Sr. Manoel Rodrigues do Amaral (SINDNAP)** parabenizou a todos pelo trabalho e relatou que tem feito SINDINAP junto ao Conselho de Farmácia, um trabalho de prevenção de saúde na rua. Sempre fazem este trabalho com o Conselho de Farmácia da região dele. Explanou sobre o trabalho recente e que deve se repetir agora no dia nove, onde levam uma barraca até o calçadão de Londrina, Conselho Regional de Farmácia, alunos e professores, SINDINAP e também a Secretaria da Mulher, onde será auferido a pressão, vão distribuir informativos sobre a prevenção e acha muito importante esta parceria formada com o Conselho Regional de Farmácia e o SINDINAP se colocou à disposição para fazer em outros municípios, como já foi feito em Arapongas, Sertanópolis e expandir em outras cidades do Paraná, com o apoio dos Secretários de Saúde e trabalhar sobre isso. Pois entendem muito sobre a história do farmacêutico, porque além de prevenção da saúde também faz a promoção dela. Afirmou que mesmo sabendo que a melhor farmácia é a cozinha das residências, com boa alimentação, água bem tratada, ainda assim os farmacêuticos promovem a necessidade da população se cuidar, cuidar da saúde e se medicar. Colocou-se à

disposição para qualquer necessidade. **Sr. Mauricio (CRF-PR)** relembrou que não é só este tipo de ação que eles têm de preocupação, há varias Conferências Estaduais, onde é levado um *stand* do Conselho com informações diversas para abordar as questões dos usuários de medicamentos e do SUS e da maneira como é importante ter esse *feedback*, pois não é só importante você estar dentro da sua farmácia, cuidando da saúde dos seus clientes, mas indo mais a fundo das discussões da assistência farmacêutica, do Controle Social e do SUS. Por isso reforça que é muito bom ter feito no Conselho, provocou os demais Conselhos que procurem fazer atividades desta natureza para que auxiliem os usuários a tomarem conhecimento de tudo aquilo que eles têm de direito. **Sra. Eliane (SESA)** parabenizou em nome da Secretaria e disse que essa parceria junto com o Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná e com o Conselho de Farmácia, funcionários da SESA, Sindicato de Farmácia, esse trabalho é importante levar cada vez mais informações para a população e essa preocupação com o Controle Social acrescenta muito na qualidade de atenção da saúde dos paranaenses. Parabenizou a equipe. Disse que o Dr. Michele ficará muito orgulhoso quando esta cartilha chegar às suas mãos e que continuem trabalhando assim. Reforçou a fala do Sr. Mauricio, ainda tem muita coisa para avançar, mas sabe que o Paraná tem avançado muito com este conjunto de entidades trabalhando em prol do bem comum. **Sr. Moacir (Ministério da Saúde)** também parabenizou o trabalho, é uma união do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná com o Conselho Regional que deve se estender a outros Conselhos Regionais porque o Controle Social é importantíssimo nessas questões de definição e inclusive na questão do controle dos Conselhos, mas também se ateve a questão, pois há demanda de auditorias, metade da demanda atualmente é farmácia popular, porque é um programa de assistência farmacêutica, há um controle interno no Ministério e quando detecta um sinal vermelho vem para a auditoria e elas sempre são escandalosas. E não conseguem melhorar isso. Todas as auditorias são encaminhadas à Secretaria Estadual de Saúde e para vários outros órgãos e para o Conselho Estadual de Saúde e não tem visto resposta dos Conselhos. Foi conversado isso na Comissão sobre o que é a auditoria e o que é feito e o Controle Social deveria ser mais atuante nesta questão. É enviado ao presidente do Conselho através da Secretaria Executiva e que repassa para as Comissões e ele não tem tido resposta, para não dizer que nunca teve resposta, teve da Comissão de Orçamento sobre uma auditoria feita na Secretaria Estadual de Saúde e não veio para o Pleno. Por isso pede maior atenção, chama a todos para prestarem mais atenção nas auditorias e que encaminhamento devem dar, se é para o Ministério Público, ou se é Justiça, qual é. Vai pedir para encaminhar ao Conselho estas auditorias de Farmácia Popular para que seja mais um órgão fiscalizador. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** informou ao Sr. Mauricio que previamente devem ter um assunto a ser trazido na Comissão de Assistência ao SUS sobre as questões das Farmácias com lojas de conveniência que vão pedir a opinião do Conselho sobre isso e tem que trazer à tona a questão das Farmácias Populares até para trazer ao conhecimento de todos do que é principalmente a Farmácia Popular e o “Aqui Tem Farmácia Popular”, porque é uma confusão na cabeça da maioria das pessoas e mostrar o que é isso, o que é essa Rede por trás da propaganda e como o Moacir disse, acaba trazendo um monte de problemas porque a maior parte da população não consegue entender o que é isso. Até para levantar junto com as auditorias quais são estas questões. **(F7) Dra. Marina (CRF Paraná)** falou sobre seu orgulho em ver um companheiro (Sr. Mauricio) representando o CRF Paraná no Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná, mas o orgulho grande de ver essa Comissão entregar um material com esse cunho científico e com esse conteúdo para que possa ser utilizado por todos os profissionais e todos os que tiverem interesse. Acha que isso é uma resposta do Conselho à população em especial e isso orgulha muito. Representando o Dr. Arnaldo Zambioli que é o presidente da Entidade dizer a esta Comissão o orgulho que o Conselho sente porque quem faz não é o Conselho e sim as pessoas que o integram em conjunto com outras entidades. Em segundo lugar, Sr. Manoel, ouviu suas palavras e ficou muito orgulhosa de saber que os professores, lá na ponta, junto com os assessores das Seccionais e acadêmicos que eles fizeram um braço em todo o Estado com o CRF Junior estão fazendo um trabalho junto à população. Hoje mesmo ela teve a informação de que em Ivaité está tendo um evento da mesma forma e os assessores das seccionais foram contratados não só para fazer o

trabalho administrativo, mas também um trabalho político junto à população e as prefeituras dando assessoria. Hoje o Conselho do Paraná ele está se abrindo mais, está descentralizando, ele está colocando farmacêuticos à frente nos municípios para auxiliar outros farmacêuticos e com acadêmicos porque eles serão os profissionais de amanhã. Em terceiro lugar, a respeito das Farmácias Populares, o Conselho é um órgão fiscalizador da profissão em beneficio da população, essa é a principal função, então ela acha que a solicitação do Sr. Moacir é uma solicitação que vai agregar para que realmente possam controlar isso. E por fim, parabéns a todos que estão trabalhando pela Décima Primeira Conferência Estadual de Saúde do Paraná. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** disse que para encerrar, lembrou do coordenador da Comissão, o Juliano, que já foi conselheiro e foi coordenador da Primeira Conferência Estadual de Assistência Farmacêutica, foi ele quem abriu as portas para todo o trabalho que fazer hoje dentro do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná, e um abraço ao Dr. Arnaldo Zambioli, presidente do Conselho, que tem uma visão, e nunca esquece de falar do Controle Social em seus livros e é um dos maiores autores em Assuntos Farmacêuticos no Brasil. **Sr. Jeremias (UEL)** elogiou e enalteceu o trabalho de todos e desejou que permaneçam firmes pois também se preocupa que o interesse do usuário seja preservado e defendido e vê isso nos trabalhos do pessoal do Conselho de Farmácia. Afinal é difícil manter a independência frente à indústria de medicamento, que é muito forte. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** agradeceu a presença de todos os convidados. Passou ao próximo assunto e como ainda não conseguiram localizar o arquivo da Conferência, fica no aguardo. Quinto assunto: Substituição de representante do CES no Conselho Consultivo da FUNEAS. Na última reunião, foi dito que precisavam substituir o Sérgio no Conselho Consultivo da FUNEAS e a Jiovany se prontificou a substituí-lo, porém ela já é do Conselho Consultivo da FUNEAS e esqueceu, então não pode substituir o Sérgio. Então precisam escolher outro usuário para este Conselho. Citou os participantes do Conselho Consultivo da FUNEAS: Jiovany, Custódio e Rosalina. Pediu então quem se inscreve para participar. **Sra. Marcia (Pastoral da Saúde)** colocou seu nome à disposição. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** questionou se tinha mais alguém, ninguém se prontificou, colocou em votação. Aprovado com uma abstenção. Há mais duas indicações. A SESA solicita um representante do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná para compor o Comitê Técnico de Saúde Integral das Pessoas LGBT, tem que ser adequada até o dia vinte e sete de abril, já tem reunião marcada para dia treze de maio no Auditório da SESA. Abriu as inscrições. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** colocou-se à disposição para representar o Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** questionou se tinha mais alguém, ninguém se prontificou, colocou em votação. Aprovado. Há mais uma indicação, a SESA solicita um representante deste Conselho Estadual de Saúde para o Comitê Técnico de Saúde de População em Situação de Rua. A data limite já passou, mas foi estendida. Abriu as inscrições. **Sra. Irene (FESSMUC)** perguntou se tem que ser usuário. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** disse que não tem nenhuma restrição escrita, mas que seria melhor perguntar ao Juliano e este já foi. **Sra. Irene (FESSMUC)** esclareceu que se nenhum Usuário puder ela gostaria de participar porque ela faz parte do debate da Política de Assistência Social no Conselho Nacional de Assistência Social. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** questionou se tinha mais alguém, ninguém se prontificou, colocou em votação. Aprovada Sra. Irene para o Comitê Técnico de Saúde de População em Situação de Rua. **D. Rosalina (ASSEMPA)** em relação ao Conselho Consultivo da FUNEAS, sabe-se que houve várias reuniões mas o representante do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná não foi convocado em nenhuma reunião ainda, está sendo discutido documentação, estruturação então, depois vem para o Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná tudo pronto e precisa saber porque os membros do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná não foram convocados ainda. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** disse que o Regulamento da FUNEAS que foi aprovado neste Conselho. Lembrando que o Conselho Consultivo começa a trabalhar quando o Regulamento estiver pronto. O Regulamento ainda não está pronto e está sendo elaborado pelo Conselho Curador e este foi tirado pelo Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná. Com algumas indicações do Conselho Estadual e outras pelo governo. Então, ainda está em processo de montagem do Regulamento, a partir deste momento virá para o Conselho Estadual de Saúde do Estado do

Paraná e então o Conselho Consultivo terá a obrigatoriedade de discutir os parâmetros e as necessidades e trazer para a Plenária a partir do Conselho Consultivo as demandas de discussão da FUNEAS. Passou para o sexto assunto: Tesouraria. Esclareceu que o Sr. Pitol e a Solange fizeram um trabalho preliminar, mas para ter uma ideia da questão de gastos do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná. **Sr. Pitol (PASTORAL DA SAÚDE)** cumprimentou a todos. Disse que diante das informações que receberam da Secretaria que não são totais e sim parciais do mês de janeiro de dois mil e quinze a março de dois mil e quinze, eles colocaram em itens, despesas: passagens aéreas, mil cento e sessenta e sete reais e dezoito centavos por ser um mês atípico, pois não tem Plenária. Em Fevereiro, para ter uma ideia mais clara do que se gasta. Os valores de catorze mil seiscentos e noventa e oito Reais e quarenta centavos de passagens aéreas, no mês de março, dezesseis mil trezentos e sessenta e oito Reais e quarenta e oito centavos. Passagens terrestres, em fevereiro, quatrocentos e cinquenta e três e cinquenta e cinco centavos. Hospedagem: janeiro: isso que está em azul é para a reunião do Curso de Capacitação de conselheiros e reunião do Plano de Comunicação, dois quatrocentos e trinta e seis. Fevereiro, hospedagem, dezenove mil, março parcial, dois mil. Alimentação: janeiro atípico, mil cento e cinco. Fevereiro, nove mil duzentos e trinta. Março: setecentos e oitenta porque ainda não tem todos os dados. Locação de Salas de reuniões, tem só fevereiro, mas já passa uma ideia do quanto se gasta neste item, quinze mil e quatrocentos. Transporte da Van: janeiro, oitocentos e vinte, fevereiro, dois mil e cinquenta, março, quatrocentos e dez parcial. Transcrição de atas, quinhentos em janeiro e fevereiro. Esse item, gravação de áudio das reuniões, não tem a informação de valores ainda. Então se chegou a um valor total de cada reunião: em janeiro por ser atípico o valor é menor: cinco mil quinhentos e vinte e oito. Fevereiro: sessenta mil setecentos e sessenta e nove. Março, o valor é parcial, sete mil oitocentos e setenta e nove, que foram apenas duas reuniões. Agradeceu a todos, e disse que como tesoureiros sempre quiseram demonstrar estes valores em Pleno para ciência de todos os conselheiros e só agora conseguiram demonstrar desta forma. **Sr. Livaldo Bento (MOPS)** pediu que retornasse a apresentação ao mês de janeiro. Não conseguiu visualizar o mês total de janeiro. **Sr. Pitol (PASTORAL DA SAÚDE)** esclareceu que se trata passagens aéreas, mil cento e sessenta e sete reais e dezoito centavos por ser um mês atípico, pois não tem Plenária e só teve reunião da coordenação do Curso de Capacitação. **Sra. Edna (ANEPS)** pediu para voltar ao mês de fevereiro, valor total. **Sr. Pitol (PASTORAL DA SAÚDE)** sessenta mil setecentos e sessenta e nove e esclareceu as reuniões que aconteceram neste mês. **Sra. Edna (ANEPS)** não entendeu quanto custa em média a reunião do Conselho. **Sr. Pitol (PASTORAL DA SAÚDE)** explica que só fevereiro é um mês que podem se basear tendo em vista que março os valores ainda são parciais e em janeiro não teve todas as atividades normais do Conselho. **Sra. Marcia (Pastoral da Saúde)** parabenizou o trabalho da Mesa e da Tesouraria, pois desde que se tornou conselheira é a primeira vez que são apresentados estes números, esta preocupação é importante saber quanto custa para cada um estar ali e assim, vendo como sai caro estar ali, é necessário se dedicar cada vez mais. **Sr. Jeremias (UEL)** ele acha que o Conselho já avançou na otimização dos trabalhos e na racionalização, mas ainda pode ser avançado mais ainda, defende a ideia de que pode ser reformulado as Comissões e trabalhar, em vir num dia de manhã, reunir as Comissões à tarde, no dia seguinte fazer a Plenária e utilize apenas uma diária de hotel, então gostaria de encaminhar para a Mesa esta solicitação. E ele teve o cuidado de contar que numa das Comissões que ele participou tinham quase trinta pessoas, vinte e seis pessoas. Pede a Mesa que testem essa ideia por uns dois meses e avaliar os gastos. Acredita que as Comissões com dez, quinze pessoas o trabalho também flua, pois não precisam se tornar assembleias. Ele ficou assustado com o valor, achou que sai caro o Conselho sem contar o tempo que se afastam de outros afazeres. **Sr. Pitol (PASTORAL DA SAÚDE)** explicou que a Mesa Diretora também começou esta avaliação e provavelmente na próxima reunião tragam propostas que contemplem o que está sendo dito pelo Jeremias. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** pediu para passar a apresentação por *e-mail* para os conselheiros, pois não estão todos presentes, e é muito importante que todos saibam quanto custam as reuniões e que devem fazer jus ao que gastam. **(F8) Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** muito interessante esta projeção, afirmou que já havia sido feito no passado e que trabalharam

sobre valores e projeção, na verdade o que chama a atenção é o valor alto reunião/mês e a não permanência dos conselheiros, pois há muitos anos têm-se visto as pessoas vem para reunião de Comissão ou para a reunião do Pleno. Então, na verdade as entidades valem a pena sim, debruçar neste tema, e se trata de dinheiro público e sai dos bolsos dos conselheiros também. Quanto à questão de filtrar é favorável que chegassem na quinta e fossem embora na sexta e diminuíssem uma diária, isso é salutar. A preocupação dele é na junção de Comissões, pensa que mesmo que tenha sete, seis, cinco, pois ainda tem que garantir espaço para as reuniões das Comissões, então pede ao Pleno e à Mesa, que olhem com carinho essa questão de junção de Comissões. Muitos temas são específicos. E as especificidades devem ser respeitadas para não prejudicar o Controle Social. Sua Comissão mesmo, sempre foi tentado juntar, extinguir, mas trata-se de economia prejudicial uma vez que não respeita o Controle Social. É isso que ele encaminha ao Pleno que olhem com carinho e cuidado na possibilidade de diminuir uma diária, mas como fazer isso. O *modus operandi* deve ser trabalhado para não prejudicar as Comissões. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** intervém para esclarecer, nem é viável falar hoje sobre isso, a fusão de Comissões será debatido lá na frente. Pede para que nem se discuta isso hoje. Mas que será sim debatido com cuidado e chegarão a uma decisão que não sairá da Mesa e sim do Pleno. **D. Rosalina (ASSEMPA)** também parabenizou trazerem ao conhecimento de todos quanto custa para cada conselheiro estar na reunião. E expôs, apesar do Neto já ter dito que será tratado futuramente esta questão das Comissões, se vê Comissões que não têm ninguém para fazer reunião e isso é preciso avaliar a junção. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** saíram duas propostas que ela acredita que a Mesa tem que encaminhar, uma é a questão que o Jeremias colocou e que o Mauricio lembrou que já começaram uma discussão mas não fecharam porque é este Pleno quem tem que decidir, que é diminuir e fazer as Comissões só num período e no dia seguinte o Pleno. E tem outra possibilidade que é trabalhar no período da noite, já que estão aqui. Com exceção do pessoal de Curitiba, o pessoal que se desloca podem aproveitar para debater algo no período da noite, a exemplo de Maringá que a reunião do Conselho é à noite. Ela pede que os conselheiros pensem a respeito, pois será ainda debatido este assunto. A outra sugestão é que se passe por *e-mail* esta apresentação para todos os conselheiros que não estão presentes. **Sra. Marise (FUNSAUDE)** pediu que antes que se passe a apresentação para todos, tem um *slide* que diz que teve uma reunião com a Lilian, pede apenas que retire o nome dela para não ficar pessoal. **Sr. Pitol (PASTORAL DA SAÚDE)** concordou e será feito. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** agradeceu e disse que pretendem manter este trabalho da Tesouraria, mas como não tinham um processo em andamento da Tesouraria, precisaram criar este processo, mas já é um começo. Questionou ao Sr. Nilson se a apresentação da Conferência se estava ok. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** pediu uma inversão nos assuntos, para falar primeiro do Regulamento Eleitoral e depois do Regimento, pois o Regimento pode ser finalizado se necessário na próxima reunião. Já o Eleitoral tem mais urgência. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** concordou. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** esclareceu que a urgência se dá por conta de algumas decisões ainda a serem tomadas e a comunicação às entidades externas do Regulamento e o encaminhamento dos documentos por parte destas entidades. Passou então à leitura do Regulamento Eleitoral. **(F9)** prosseguiu a leitura do Regulamento Eleitoral. Passou aos destaques. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** tiveram inscritos para destaques apenas nos artigos terceiro, inciso dez a Terezinha e no artigo oitavo inciso décimo o Amauri e o Sr. Jeremias. **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** pediu para ler a parte de composição das entidades da parte de Usuários. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** releu o artigo terceiro. **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** ficou em dúvida, pois há apenas duas entidades de pessoas com deficiência. Na Conferência passada, ou nas duas anteriores, o que aconteceu, eles cobriram uma vaga do idoso e agora não aparece as duas vagas de pessoas com deficiência e não aparece a do idoso. Para onde foram as vagas deles? **Sr. Nilson (SINDIFAR)** explicou que a vaga do idoso é a das entidades religiosas que está no inciso sexto. E tem a do Sindicato de Aposentados e Pensionistas que o Sr. Manoel representa aqui no Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná. **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** disse que ficou esclarecida, mas que tem alguém perguntando das patologias e perguntou se tinha alguma para as patologias. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** explicou que não tem porque estas vagas foram

revertidas junto com a Central Sindical que tem cinco vagas. **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** concordou e acredita que tenham ficado mesmo com a vaga da patologia já que não teve nenhum inscrito e também ser considerado deficiente. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** pediu um esclarecimento, no inciso sétimo. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** fez a leitura. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** pediu para a Comissão esclarecer. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** explicou que este caso não é novo, foi retirado das Conferências passadas, isso foi solicitado nas anteriores, as entidades para saber se ela é de cunho estadual ela tem que atuar em pelo menos cinco Regionais das vinte e duas que tem hoje no Estado do Paraná. E no Regulamento Eleitoral está descrito como comprovar e leu as maneiras de comprovar essa atividade. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** esclareceu aos demais conselheiros a dúvida do Sr. Amauri, pois ele deseja saber quais documentos serão necessários para comprovar a atuação em cinco Regionais. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** explicou a forma de comprovação do SINDIFAR, através dos membros da diretoria que residem e atuam em várias cidades do interior, através de atas de reuniões que fazem em várias cidades pelo Estado e à base territorial, tendo filiados em todo o território do Estado. Fora a participação em vários eventos no interior. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** agradeceu os esclarecimentos e disse que precisavam conhecer a maneira como era comprovado isso, não por não terem base em cinco Regionais, mas porque precisavam conhecer o *modus operandi*. **Sr. Livaldo Bento (MOPS)** queria ressaltar que ele já tem três cadastramentos da sua entidade neste Conselho, e aproveitando a fala do Amauri, ontem conversando com o presidente, tiraram algumas dúvidas, mas quando precisaram procurar documentos para comprovar e as Regionais criaram dificuldades para a retirada destes documentos, mas isso foi uma dúvida do Amauri que já foi sanada e consequentemente a ele também. **D. Rosalina (ASSEMPA)** concorda plenamente que para a entidade participar de um evento estadual ela tenha que ser também de âmbito estadual. Mas no caso da ASSEMPA, há sede em Curitiba e nas demais cidades são núcleos de trabalho. Pede para desburocratizar sem tirar a responsabilidade das Entidades em comprovar suas atividades em âmbito estadual, avaliando o perfil de cada Segmento dentro do processo. **Sr. Pitol (PASTORAL DA SAÚDE)** relação à comprovação das atividades, uma ata ou uma lista de presenças pode ser considerada como comprovação de atividade? **Sr. Nilson (SINDIFAR)** explicou que sim, pois a lista de filiados. É bom ter o timbrado da entidade, também pode anexar, programação, ata, memória da reunião. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** observou que não houve nenhuma proposta de modificação. **Sr. Jeremias (UEL)** questionou referente ao artigo dezenove, sobre o local, por terem algumas coisas indefinidas e uma delas é a data. E tem várias questões que foram discutidas três, quatro vezes. Sugere que seja modificado na Região Metropolitana de Curitiba, para que fique mais assertivo e para o Regimento também. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** esclareceu a sugestão do Sr. Jeremias. Mas em debate com os demais conselheiros a sugestão não foi acatada. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** fez a observação de que o texto como está não fere em nada porque está como em Curitiba e/ou Região Metropolitana, não será necessário votar tudo de novo. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** como não houve alteração alguma no Regulamento Eleitoral, ela colocou em votação. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** a interrompeu e fez um lembrete aos conselheiros, a Comissão está trabalhando para entrega de documentação, inscrição, prazo de avaliação de documentos, com a data que eles podem agir com a Conferência tanto dia dezoito de agosto como dois de setembro. Tem a situação do local e como está abrindo o processo de licitação o Expotrade pode voltar a oferecer o espaço para o Conselho, eles não fecharam que não estariam ofertando o lugar. Reservem estas duas datas em suas agendas. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** colocou em votação. Aprovado o Regulamento Eleitoral. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** disse que só falta o Regimento e uma Comissão, perguntou se desejam continuar sem parar para o almoço e terminar, ou se desejam parar e retomar depois. Aprovado continuar. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** fez a leitura do Regimento Interno da Décima Primeira Conferência Estadual de Saúde do Paraná, porém por problemas de voz parou **Sr. Nilson (SINDIFAR)** deu continuidade à leitura. **(F10)** prosseguiu a leitura do Regimento Interno da Décima Primeira Conferência Estadual de Saúde do Paraná. Ao finalizar a leitura esclareceu que será colocado para sessenta dias será apresentado o esboço do relatório completo, com as

propostas, moções, teses e guias. Irão alterar também o artigo vinte que ficará assim: "A Secretaria de Estado da Saúde SESA, ficará responsável pela publicação e divulgação do relatório final em trinta dias, após a entrega do mesmo, garantindo assim, quando solicitado sua versão em braile e CD ROM" fechando assim o prazo de noventa dias para o impresso oficial do relatório final. Finalizou a leitura do Regimento, até o artigo vigésimo segundo. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** fez um destaque no artigo quarto, dizendo que tiraram o termo "no máximo" pois são doze. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** já corrigiram. **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** e o outro ponto só ver o parágrafo primeiro como ficou. **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** sugeriu no artigo doze inciso primeiro, a forma da votação onde fala o procedimento de votação quando tem contrários. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** leu o trecho a ser modificado pela Sra. Terezinha. **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** sugeriu, a proposta já existe, então quem é contra a proposta falar primeiro, e quem é favor fazer a contraproposta, porque para defender uma proposta já existente, precisa-se saber por que a pessoa é contra. Fica mais coerente. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** perguntou se alguém é contrário à sugestão da Terezinha, ninguém se manifestou. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** afirmou a alteração. **Sra. Solange M. Batista (FESSMUC-PR)** colocou em votação. Aprovado o Regimento da Décima Primeira Conferência Estadual de Saúde do Paraná. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** informou que na próxima reunião da Comissão Organizadora eles estarão discutindo os nomes dos palestrantes, de grupos de trabalho, quem vai trabalhar, então os Conselheiros que tiverem sugestões passem *e-mail* para a Secretaria Executiva que eles repassam para a Comissão analisar. E uma sugestão de digitadores, pois precisam de dois, estão conversando com o CREFITO e Conselho de Farmácia para pegar os alunos por precisarem de pessoas mais ágeis. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** disse que utilizaram este recurso em Londrina e foi muito proveitoso, pois são mais ágeis mesmo. Passou a palavra para a Comissão de Saúde da Mulher. **D. Rosalina (ASSEMPA)** na reunião de mês de março receberam um documento encaminhado pelo Paulo Almeida a respeito de uma auditoria feita no Angelina Caron a pedido do Ministério Público e foi encaminhado para a Comissão de Saúde da Mulher, sobre o internamento em conjunto, do acompanhante, quando a mulher interna para ganhar neném que não estava sendo feito, criança que não ficava com a mãe após o parto e a grande taxa de cesárea. Eles tiraram para fazer uma visita pela Comissão e foram visitar na quarta de manhã, ela e o João Maria pela Comissão da Saúde da Mulher, pela Regional foi a Nazaré e da SESA foi a Débora e a Monique pela Regional de Saúde, dos pontos levantados pelo MP, o acompanhante o hospital já regularizou, a criança está ficando com a mãe após o nascimento, mas a taxa de cesárea a coordenadora explicou que não teve condições de abaixar. Fizeram um relatório e pediram uma informação melhor da coordenadora aos serviços para que a taxa não tenha baixado a taxa de cesárea, para que a Comissão de Saúde da Mulher junto com os serviços possam acompanhar porque a alegação em relação à alta taxa de cesárea é a condição em que a mulher chega para ganhar neném que obriga a feitura da cesárea. Então recomendaram uma informação mais detalhada, mas os demais serviços estão regularizados. **Sr. Antônio Garcez (FEMIPA)** questionou se havia mais algum informe, ninguém se pronunciou. E comunicou o horário de saída da van. Lembrou a todos a questão do *check-out*. Agradeceu a todos e explicou suas ausências na presidência da Mesa, elogiou o trabalho da equipe da Mesa Diretora. Disse que as Comissões estão fazendo um ótimo trabalho e o resultado de boas Plenárias é o bom trabalho das Comissões. Despediu-se de todos. O áudio desta reunião está disponível para consulta na Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR, bem como as apresentações feitas nesta reunião estão disponibilizadas no *site* do CES/PR (www.conselho.saude.pr.gov.br).